

Boletim Epidemiológico

Ano 19, nº 46, novembro de 2024

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Monitoramento dos casos de dengue até a Semana Epidemiológica 46 de 2024 no Distrito Federal

Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido semanalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

As informações sobre dengue apresentadas neste Boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas no ano de 2023 e até Semana Epidemiológica (SE) 46 de 2024 (31/12/2023 a 16/11/2024), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online.

Todos os dados deste Boletim são parciais e provisórios, sujeitos à alteração, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

Situação Epidemiológica no Distrito Federal

Em 2024, até a SE 46, foram notificados 320.650 casos suspeitos de dengue, dos quais 282.871 eram prováveis. Dos casos prováveis, 97,9% são residentes no DF (n=276.923). Dentre os casos prováveis com início de sintomas em 2024, em residentes em outras Unidades da Federação (UF) destacam-se GO (5.554 casos), MG (113 casos), SP (70 casos) e BA (37 casos).

Observa-se neste período, um aumento de 821,7% no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2023, quando foram registrados 30.044 casos prováveis da doença no DF, conforme apresentado na Tabela 1 abaixo registrada. Os casos prováveis são todos aqueles que foram notificados, excetuando os descartados. Por esse motivo é possível que o número de casos diminua em relação às semanas anteriores, devido à qualificação do banco realizada pela área técnica e territórios.

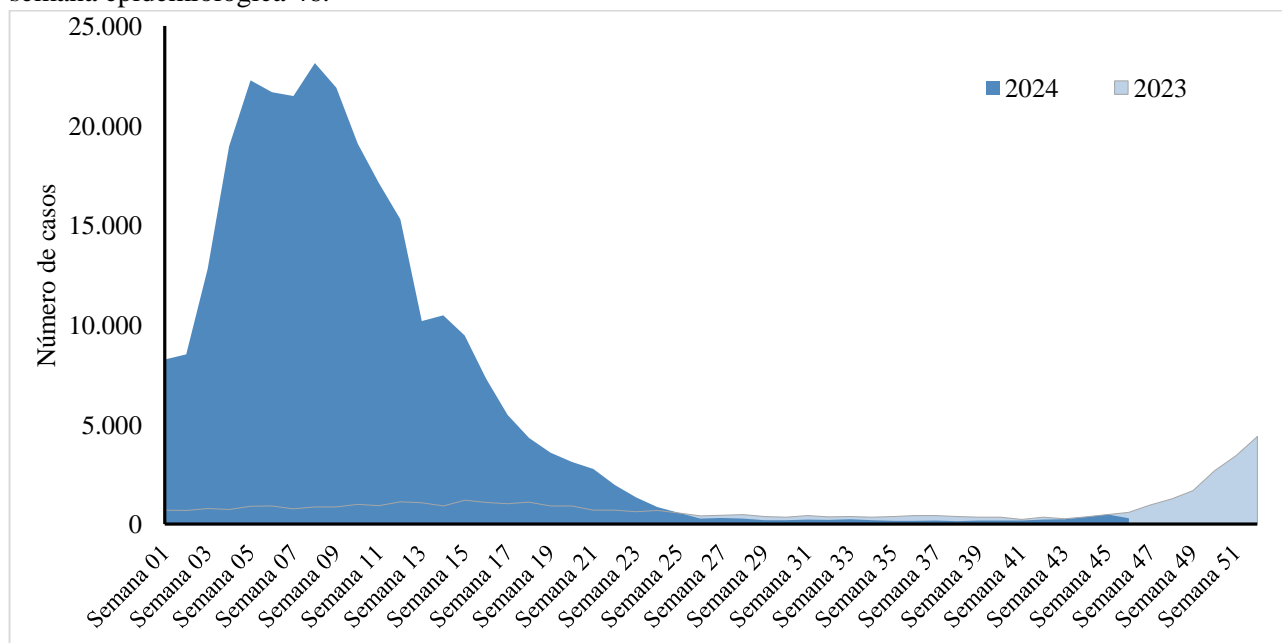
Tabela 1 – Distribuição do número e da variação (%) de casos notificados e prováveis de dengue segundo a Unidade de Federação de residência, DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 46.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2024
	2023	2024	Variação %	2023	2024	Variação %	
Notificados	40.634	313.250	670,9	2.363	7.400	213,2	320.650
Prováveis	30.044	276.923	821,7	1.621	5.948	266,9	282.871

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 19/11/2024 às 14:38, sujeitos a alterações.

A dengue apresenta um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio. Na figura 1 é possível avaliar a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas no ano de 2023 e até a SE 46 de 2024. Observa-se um aumento expressivo do número de casos prováveis de dengue se comparado com o mesmo período do ano passado, com o pico de casos ocorrido entre as semanas epidemiológicas 5 a 9, com posterior queda do número de casos prováveis conforme previsto devido à sazonalidade da doença.

Figura 1 – Curva do número de casos prováveis de dengue por SE de início de sintomas. DF, 2023 e 2024, até semana epidemiológica 46.



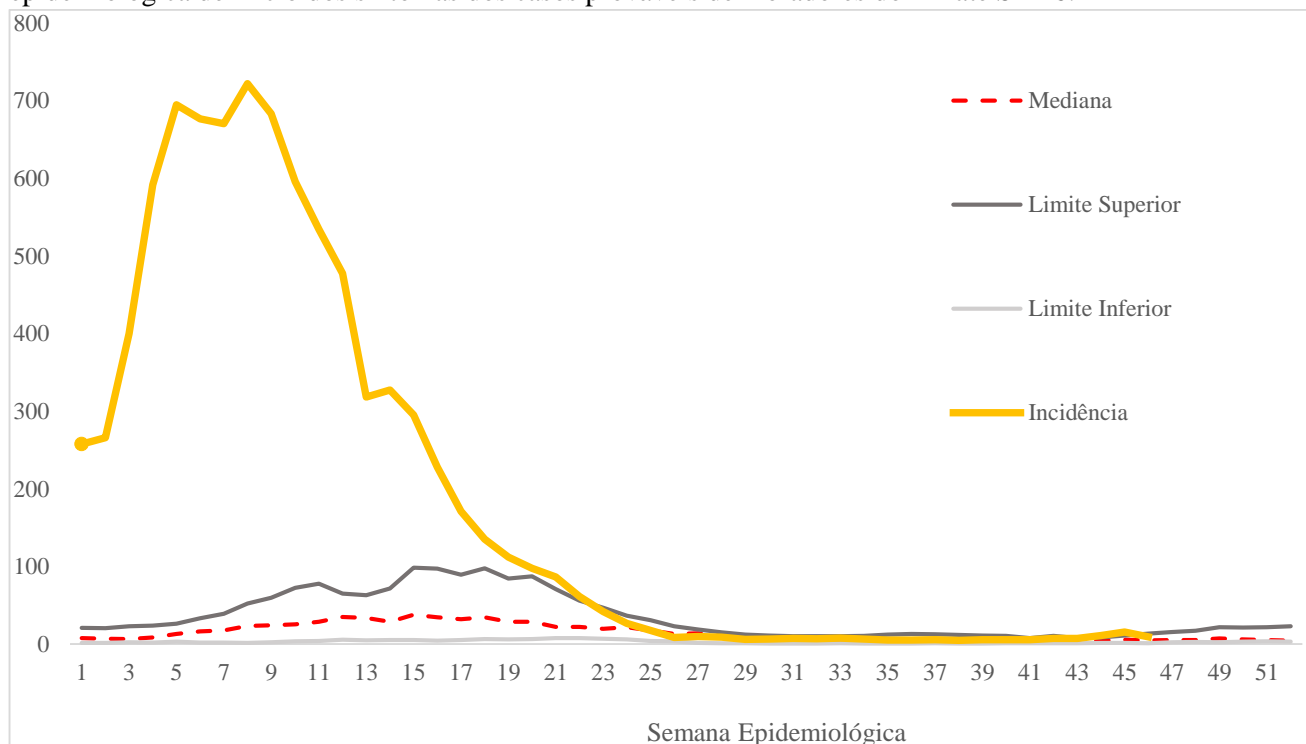
Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 19/11/2024 às 14:38, sujeitos a alterações.

Os diagramas de controle são ferramentas utilizadas na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis agudas de caráter sazonal, como a dengue, que são construídos com base em uma série histórica mensal de dados da doença e apresentam faixas de valores esperados de casos que correspondem ao limiar endêmico. A ocorrência de casos em número superior ao limiar endêmico deve ser avaliada, pois pode indicar o início de uma epidemia ou alguma variação inesperada que demande investigação e ações de controle.

No dia 25/01/2024 foi declarada situação de emergência no âmbito da saúde pública no Distrito Federal, em razão do risco de epidemia de dengue e outras arboviroses no Distrito Federal (Decreto nº 45.448 DODF).

Conforme observa-se na figura 2, a incidência semanal dos casos prováveis manteve-se acima do limite superior do canal endêmico da semana 28 de 2023 até a SE 23 de 2024, quando se observa a incidência menor que o limite superior do diagrama de controle. A queda da incidência evidenciada sempre na última semana do diagrama de controle pode ser justificada pelo prazo de inserção das notificações no sistema.

Figura 2 - Diagrama de controle segundo a incidência de dengue por 100 mil habitantes por semana epidemiológica de início dos sintomas dos casos prováveis de moradores do DF até SE 46.



Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 19/11/2024 às 14:38, sujeitos a alterações.

Com relação ao perfil dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário entre os residentes no DF, observa-se a maior incidência dos casos no sexo feminino, com 9.033,6 casos por 100 mil habitantes. O grupo etário com maior incidência de casos prováveis de dengue, em residentes no DF, está na faixa etária de 20 a 29 anos com incidência de 9.917,6 casos por 100 mil habitantes, seguido pelos grupos etários de 15 a 19 anos e 50 a 59 anos, com 9.576,9 casos por 100 mil habitantes e 9.277,5 casos por 100 mil habitantes, respectivamente (Tabela 2).

Tabela 2 – Proporção e incidência por 100 mil habitantes dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário, DF, 2024, até a semana epidemiológica 46.

Sexo	Frequência	%	Incidência
Em Branco	4	0,0	0,1
Ignorado	120	0,0	3,7
Masculino	124460	44,9	8077,0
Feminino	150242	54,3	9033,6
Fx Etaria	Frequência	%	Incidência
Menor 1 ano	2242	0,8	5289,2
1 a 4 anos	7459	2,7	4584,5
5 a 9 anos	14762	5,3	7501,6
10 a 14 anos	16866	6,1	8747,7
15 a 19 anos	21587	7,8	9576,9
20 a 29 anos	51360	18,5	9917,6
30 a 39 anos	43807	15,8	8254,8
40 a 49 anos	45701	16,5	8648,0
50 a 59 anos	35323	12,8	9277,5
60 a 69 anos	21768	7,9	8856,6
70 a 79 anos	11322	4,1	8920,2
80 anos e mais	4703	1,7	8785,6
Não classificados	23	0,0	0,7
Total	276923	100,0	8642,9

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 19/11/2024 às 14:38 horas, sujeitos a alterações.

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero *Flavivírus*, família *Flaviviridae*, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4). Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no DF, foram solicitados até o dia 19/11/2024, 48.606 exames de PCR no sistema Trakcare, sendo 26.025 amostras com PCR detectável. No ano de 2023 foram enviadas 3.546 amostras para PCR, sendo 1.009 reagentes. A partir de setembro de 2023 o subtipo circulante detectado no Distrito Federal passou a ser o DENV-2.

Tabela 3 – Sorotipo de dengue circulante identificado por PCR no DF, em 2024, até a semana epidemiológica 46.

Região de Saúde	Sorotipos Virais				Total
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	
CENTRAL	282	1782	0	0	2064
CENTRO-SUL	72	772	0	0	844
LESTE	461	2353	0	0	2814
NORTE	691	4342	0	0	5033
OESTE	606	7066	0	0	7672
SUDOESTE	419	4332	0	0	4751
SUL	146	824	0	0	970
EM BRANCO	190	1212	0	0	1402
OUTRAS UF	49	426	0	0	475
Total	2916	23109	0	0	26.025

Fonte: TrakCare. Dados atualizados em 19/11/2024 às 14:38 horas, sujeitos a alterações.

Situação Epidemiológica nas Regiões de Saúde

O Distrito Federal possui área de 5.789,16 km², equivalente a 0,06% da área do país. O território do DF está organizado em 7 (sete) Regiões de Saúde, a saber: Região de Saúde Central, Região de Saúde Centro-Sul, Região de Saúde Leste, Região de Saúde Norte, região de Saúde Oeste, Região de Saúde Sudoeste e Região de Saúde Sul. Essas regiões de saúde são compostas pelas Regiões Administrativas (RA) do DF cujos limites físicos definem a jurisdição da ação governamental para fins de descentralização administrativa e coordenação dos serviços públicos. Cada uma dessas regiões de saúde do DF, a depender de suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais, apresentam um cenário epidemiológico diferente com relação à situação da doença.

A região de saúde Sudoeste apresentou o maior número de casos prováveis (57.183), seguida da região Oeste (53.350 casos), região Sul (28.963 casos), região Leste (20.014 casos), região Centro-Sul (19.147 casos), região Norte (18.713 casos) e região Central (13.227 casos) até a SE 46.

Com relação à situação epidemiológica da dengue nas RA, a RA de Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (33.846), seguida das RA Samambaia (21.894 casos prováveis), Santa Maria (16.721), Taguatinga (14.622) e Gama (12.242) até a SE 46. Estas cinco regiões administrativas concentraram 35,86% (n= 99.325) dos casos prováveis de dengue do DF (Tabela 4).

Tabela 4 – Distribuição do número e variação (%) de casos prováveis de dengue por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 46.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2023	2024	
01 CENTRAL	1394	13227	848,9
.Cruzeiro	114	1448	1170,2
.Lago Norte	108	1952	1707,4
.Lago Sul	120	1018	748,3
.Plano Piloto	903	6978	672,8
.Sudoeste/Octogonal	92	669	627,2
.Varjão	57	1162	1938,6
02 CENTRO SUL	1096	19147	1647,0
.Candangolândia	63	995	1479,4
.Guará	497	6782	1264,6
.Núcleo Bandeirante	96	830	764,6
.Park Way	20	282	1310,0
.Riacho Fundo	127	2877	2165,4
.Riacho Fundo II	123	2894	2252,8
.SCIA (Estrutural)	168	4425	2533,9
.Sia	2	62	3000,0
03 LESTE	1888	20014	960,1
.Itapoã	376	4913	1206,6
.Jardim Botânico	168	1306	677,4
.Paranoá	806	4667	479,0
.Sao Sebastião	538	9128	1596,7

04 NORTE	2167	18713	763,5
.Arapoanga	332	3233	873,8
.Fercal	15	584	3793,3
.Planaltina	1181	6881	482,6
.Sobradinho	367	4931	1243,6
.Sobradinho II	272	3084	1033,8
05 OESTE	5668	53350	841,2
.Brazlândia	2046	9255	352,3
.Ceilândia	2743	33846	1133,9
.Sol Nascente/Pôr do Sol	879	10249	1066,0
06 SUDOESTE	5347	57183	969,4
.Água Quente	10	231	2210,0
.Águas Claras	245	2279	830,2
.Arniqueira	146	2163	1381,5
.Recanto das Emas	1409	10375	636,3
.Samambaia	1868	21894	1072,1
.Taguatinga	1198	14622	1120,5
.Vicente Pires	471	5619	1093,0
07 SUL	1462	28963	1881,1
.Gama	682	12242	1695,0
.Santa Maria	780	16721	2043,7
08 Em Branco	10960	65866	501,0
09 Ignorado DF	62	460	641,9
Total	30.044	276.923	822

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 19/11/2024 às 14:38hs, sujeitos a alterações.

A análise da taxa de incidência acumulada de 2024 das regiões de saúde evidencia que a Região Sul apresentou a maior taxa até a SE 46, com 10.384,69 casos por 100 mil habitantes. As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência no mesmo período foram Brazlândia com 13.958,43 casos por 100 mil habitantes, Varjão com 12.615,35 casos por 100 mil habitantes e Santa Maria com 12.611,82 casos por 100 mil habitantes.

Tabela 5 – Taxa de incidência mensal por região administrativa e incidência acumulada/100 mil habitantes por região administrativa e região de saúde, DF, 2024, até a semana epidemiológica 46.

Região de Saúde	Incidência Mensal											Incidência acumulada /100 mil hab.
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	
CENTRAL	732,49	797,91	661,01	520,96	315,72	81,66	25,44	17,20	14,54	21,81	16,23	3.204,98
Cruzeiro	1648,78	1596,44	791,68	372,94	225,73	29,44	13,09	16,36	16,36	13,09	13,09	4.736,98
Lago Norte	653,09	947,37	1295,85	1342,32	454,32	90,35	69,70	59,37	12,91	67,12	46,46	5.038,85
Lago Sul	761,19	519,44	669,72	607,64	532,51	120,88	32,67	16,33	29,40	22,87	13,07	3.325,71
Plano Piloto	690,11	740,13	587,63	435,54	243,59	66,29	21,96	10,98	13,42	16,67	11,39	2.837,72
Sudoeste/Octogonal	251,42	270,50	239,28	223,68	93,63	24,28	10,40	15,61	12,14	15,61	3,47	1.160,01
Varjão	2073,61	3289,55	2127,89	1411,36	2627,29	857,67	43,43	21,71	10,86	32,57	119,42	12.615,35

CENTRO-SUL	1129,07	1843,09	1351,30	470,13	228,65	42,79	11,23	9,89	8,56	16,31	9,36	5.120,38
Candangolândia	1657,39	2677,80	1261,60	284,48	191,71	30,92	12,37	18,55	6,18	6,18	6,18	6.153,37
Guará	1024,33	1505,15	1285,41	485,64	270,03	57,18	13,78	8,96	8,27	9,64	12,71	4.671,83
NúcleoBandeirante	407,02	1176,28	960,56	431,44	264,56	40,70	20,35	28,49	4,07	36,63	1,38	3.378,24
ParkWay	145,36	315,64	245,04	265,80	124,60	24,92	4,15	16,61	16,61	4,15	8,14	1.171,19
RiachoFundo	1408,76	2115,31	1539,20	726,12	354,36	43,48	13,04	8,70	13,04	19,57	24,92	6.254,62
RiachoFundoII	641,41	1378,96	1124,76	457,02	136,97	23,71	3,95	3,95	9,22	22,39	15,22	3.811,56
SCIA(Estrutural)	2999,34	4768,44	2816,33	378,73	170,30	40,67	12,71	5,08	2,54	22,88	15,80	11.247,52
Sia	633,15	484,17	670,39	260,71	111,73	74,49	0,00	37,24	0,00	37,24	0,00	2.309,12
LESTE	1019,88	1566,95	1517,07	880,31	390,13	84,92	35,31	14,57	19,62	43,72	36,71	5.609,19
Itapoã	837,13	1680,88	1503,30	737,86	416,91	84,93	34,19	7,72	30,88	38,60	67,45	5.418,73
Jardim Botânico	531,55	385,41	354,90	451,25	263,36	44,96	30,51	11,24	8,03	14,45	1,10	2.097,28
Paranoá	734,04	1148,82	1710,15	1342,48	757,60	143,93	69,35	24,86	27,48	66,73	81,12	6.106,56
Sao Sebastião	1559,91	2313,98	1978,92	914,13	212,64	69,05	18,05	14,91	12,55	47,86	20,40	7.162,42
NORTE	622,43	1159,63	1355,40	818,20	299,04	58,31	23,18	17,80	10,30	5,62	12,18	4.382,10
Arapoanga	806,17	2058,26	2210,15	866,53	249,25	27,26	17,53	23,37	11,68	13,63	11,68	6.295,52
Fercal	819,59	1544,60	1880,84	1439,53	304,72	94,57	21,02	21,02	0,00	10,51	0,00	6.136,39
Planaltina	540,39	1023,26	1396,58	843,95	298,04	45,90	22,64	16,52	4,90	0,61	18,36	4.211,16
Sobradinho	1180,04	1656,04	1820,45	1222,47	444,17	102,09	37,12	27,84	22,54	10,61	14,58	6.537,97
Sobradinho II	491,21	1033,67	1023,67	763,69	372,47	92,49	28,75	17,50	16,25	8,75	6,25	3.854,71
OESTE	2980,55	3845,43	2175,92	763,94	237,76	83,67	26,10	16,31	15,35	30,51	62,17	10.237,72
Brazlândia	4133,99	4975,57	3079,75	1232,20	268,46	108,59	48,26	18,10	27,15	36,20	30,16	13.958,43
Ceilândia	2795,48	3562,12	1958,69	709,39	242,45	81,10	22,17	17,40	11,51	26,94	70,43	9.497,67
Sol Nascente/Por do Sol	2873,63	4109,83	2353,55	646,03	200,11	76,18	25,39	11,17	21,33	39,62	53,84	10.410,68
SUDOESTE	1589,83	2125,41	1484,03	718,23	352,47	104,55	24,63	24,63	24,75	27,36	15,44	6.491,33
Água Quente	324,80	549,07	649,60	208,80	23,20	7,73	0,00	7,73	0,00	15,47	0,00	1.786,40
Águas Claras	503,21	483,89	288,32	263,59	143,77	29,37	11,59	10,82	9,28	12,37	54,13	1.761,63
Arniqueira	776,69	996,50	1080,24	542,22	923,23	198,88	6,28	0,00	2,09	2,09	0,00	4.528,23
Recanto das Emas	1663,81	2623,94	2329,04	935,23	155,37	40,73	12,82	12,07	24,89	24,14	8,37	7.825,05
Samambaia	1785,27	2918,88	1994,83	862,37	415,29	176,61	48,27	50,95	51,34	54,02	58,83	8.387,70
Taguatinga	2073,81	2218,73	1190,39	664,88	432,45	104,18	17,13	18,52	13,43	17,59	15,71	6.770,10
Vicente Pires	1964,16	2042,93	1518,66	951,31	308,90	57,84	23,38	16,00	11,08	13,54	2,78	6.915,18
SUL	1676,58	3531,00	3018,99	1437,07	412,69	113,66	54,14	57,73	30,12	27,97	84,92	10.384,69
Gama	1340,91	2674,98	2371,53	1269,83	425,78	114,13	43,06	46,47	26,65	27,34	13,62	8.366,65
Santa Maria	2047,04	4475,72	3733,54	1621,64	398,24	113,14	66,37	70,15	33,94	28,66	21,19	12.611,82
Em Branco	385,76	710,13	557,26	271,69	96,81	20,13	6,37	7,83	4,34	6,18	3,56	2.070,05
DF	1876,21	2874,19	2174,39	1047,54	418,97	105,12	33,71	29,65	22,69	31,43	28,96	8.642,85

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 19/11/2024 às 14:38hs, sujeitos a alterações.

A figura 3, abaixo descrita, retrata o mapa de incidência da dengue no DF, segundo a classificação de incidência (baixa, média ou alta) de casos prováveis para cada 100 mil habitantes, nas SE 43 a 46 de 2024, que são as últimas 4 semanas epidemiológicas. Considera-se uma RA com baixa incidência aquela que apresenta uma taxa de incidência menor que 100 casos para cada 100 mil habitantes, com média incidência aquela RA que apresente um intervalo de taxa de incidência entre 100 a 299,9 casos para cada 100 mil habitantes e com

alta incidência uma RA que apresente uma taxa de incidência com 300 casos ou mais para cada 100 mil habitantes.

Figura 3 – Mapa da incidência das últimas quatro semanas epidemiológicas, por classificação (baixa, média ou alta). DF, SE 43 a 46 de 2024

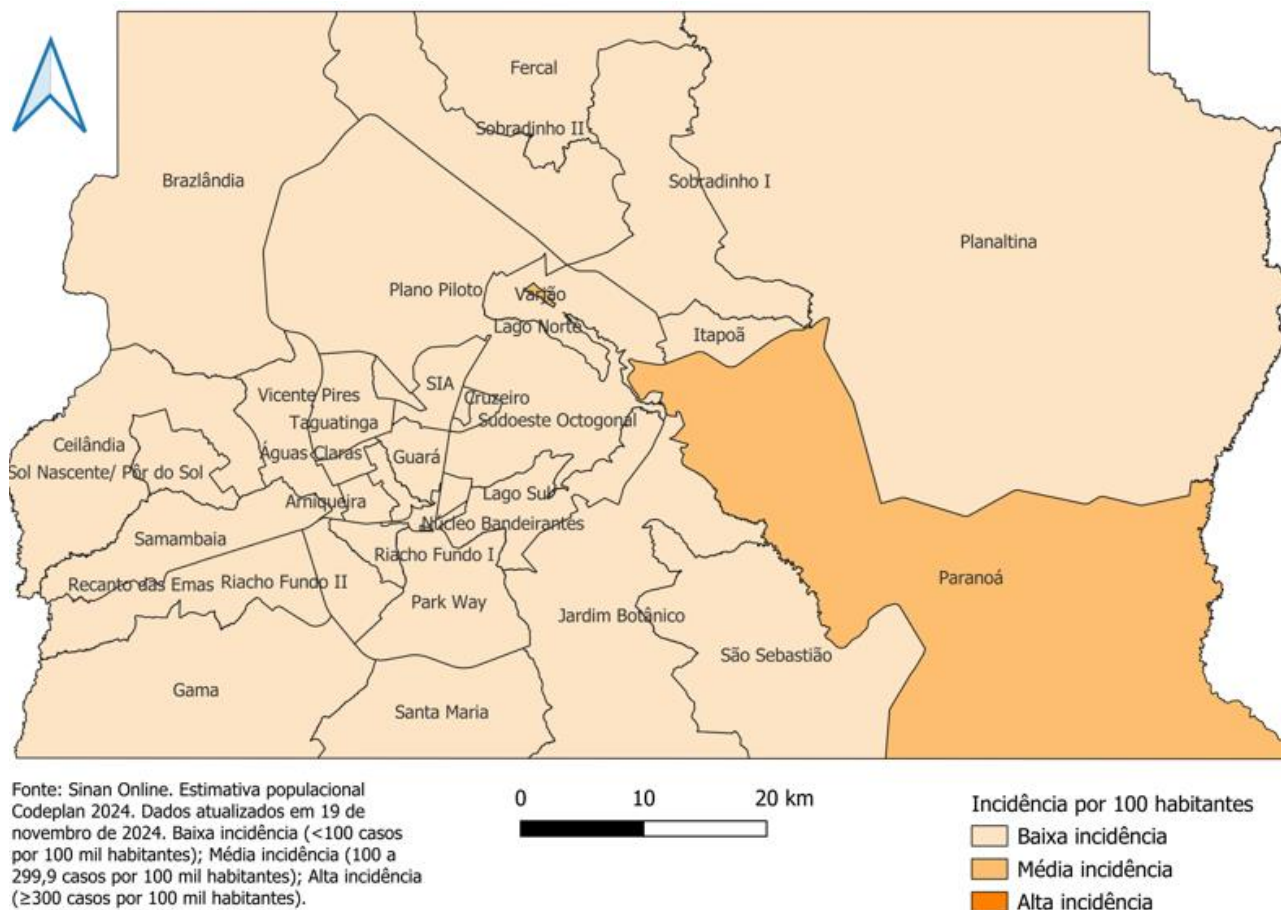


Tabela 6 - Taxa de incidência de dengue nas últimas 4 semanas epidemiológicas por Região Administrativa de residência. DF, 2024, SE 43 a 46 (20/10/2024 a 16/11/2024).

Região Administrativa	Incidência últimas 4 SE	Classificação
Varjão	151,99	Média
Paranoá	116,45	Média
Ceilândia	84,46	Baixa
Sol Nascente/Por do Sol	75,17	Baixa
Lago Norte	72,28	Baixa
Itapoã	61,76	Baixa
Brazlândia	52,79	Baixa
Samambaia	50,19	Baixa
Estrutural	43,21	Baixa
Santa Maria	39,98	Baixa
Gama	36,22	Baixa
São Sebastião	35,31	Baixa

Taguatinga	27,32	Baixa
Núcleo Bandeirante	24,42	Baixa
Arapoanga	23,37	Baixa
Cruzeiro	22,90	Baixa
Sobradinho	22,54	Baixa
Riacho Fundo I	21,74	Baixa
Lago Sul	19,60	Baixa
Planaltina	18,97	Baixa
Plano Piloto	18,71	Baixa
Vicente Pires	16,00	Baixa
Riacho Fundo II	15,80	Baixa
Água Quente	15,47	Baixa
Sudoeste Octogonal	13,87	Baixa
Sobradinho II	12,50	Baixa
Recanto das Emas	11,31	Baixa
Águas Claras	9,28	Baixa
Park Way	8,31	Baixa
Guará	6,89	Baixa
Jardim Botânico	6,42	Baixa
Candangolândia	6,18	Baixa
SIA	0,00	Silencioso
Fercal	0,00	Silencioso
Arniqueiras	0,00	Silencioso

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 19/11/2024 às 14:38hs, sujeitos a alterações.

Casos graves e óbitos

A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal, no entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de compensar o extravasamento capilar e estão, conseqüentemente, em maior risco de choque por dengue. Também dentro do grupo em maior risco estão indivíduos acima de 65 anos, pois são mais vulneráveis às complicações por possuírem sistema imunológico menos eficiente, pela possível existência de doenças associadas e até pelo fato de se desidratarem com mais facilidade.

Até a SE 46 de 2024, foram notificados 11.665 casos de dengue com sinais de alarme (4,25% do total de casos prováveis) em residentes do DF, um acréscimo de 3.424,16% em relação ao mesmo período de 2023 e 509 casos graves em residentes no DF, um aumento de 4.141,67% em relação ao mesmo período de 2023, conforme tabela 7.

Até o dia 19/11/2024 foram confirmados no SINAN 440 óbitos por dengue em residentes do Distrito Federal. Há três óbitos em investigação. Ressalta-se que se tratam de dados sujeitos à alteração diária, uma vez que conforme Portaria nº 204 de 2016, os óbitos suspeitos de dengue devem ser notificados em até 24 horas com prazo de encerramento no SINAN em até 60 dias.

Tabela 7 – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue por região de saúde de residência. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 46.

Região de Saúde	Casos Confirmados de Dengue					
	2023			2024		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
CENTRAL	50	0	0	808	39	45
CENTRO-SUL	34	1	0	949	54	48
LESTE	16	2	0	897	52	42
NORTE	41	1	0	1113	46	41
OESTE	52	1	0	3316	90	87
SUDOESTE	60	4	3	2487	152	130
SUL	10	1	0	720	58	47
Em Branco	67	2	0	1354	18	0
DF	331	12	3	11665	509	440

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 19/11/2024 às 14:38hs, sujeitos a alterações.

Tabela 8 – Casos confirmados de óbito por dengue, segundo sexo, faixa etária e local de residência. DF, 2024, até a semana epidemiológica 46.

Sexo	Frequência	%
Masculino	209	47,5
Feminino	231	52,5
Grupo Etário	n	%
Menor 1 ano	5	1,1
1 a 4 anos	1	0,2
5 a 9 anos	5	1,1
10 a 14 anos	2	0,5
15 a 19 anos	3	0,7
20 a 29 anos	18	4,1
30 a 39 anos	21	4,8
40 a 49 anos	43	9,8
50 a 59 anos	55	12,5
60 a 69 anos	68	15,5
70 a 79 anos	101	23,0
80 anos e mais	117	26,6
Local de residência	n	%
Águas Claras	4	0,9
Arapoanga	3	0,7
Arniqueira	3	0,7
Brazlândia	12	2,7
Candangolândia	1	0,2
Ceilândia	63	14,3
Cruzeiro	6	1,4
Estrutural	9	2,0
Gama	28	6,4
Guará	19	4,3
Itapoã	9	2,0
Jardim Botânico	6	1,4

Lago Norte	14	3,2
Lago Sul	3	0,7
Núcleo Bandeirante	4	0,9
Paranoá	4	0,9
Park Way	1	0,2
Planaltina	26	5,9
Plano Piloto	19	4,3
Recanto Das Emas	24	5,5
Riacho Fundo I	5	1,1
Riacho Fundo II	9	2,0
Samambaia	56	12,7
Santa Maria	20	4,5
São Sebastião	22	5,0
Sobradinho	10	2,3
Sobradinho II	2	0,5
Sol Nascente/Por do Sol	12	2,7
Sudoeste/Octogonal	2	0,5
Taguatinga	30	6,8
Varjão	1	0,2
Vicente Pires	13	3,0
Total	440	100,0

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 19/11/2024 às 14:38hs, sujeitos a alterações.

Tabela 9 – Distribuição dos óbitos ocorridos em residentes do Distrito Federal por semana epidemiológica de sintomas. DF, 2024, até a SE 46.

Semana Epidemiológica	Número de óbitos
SE 01	10
SE 02	11
SE 03	14
SE 04	29
SE 05	30
SE 06	44
SE 07	33
SE 08	38
SE 09	40
SE 10	40
SE 11	31
SE 12	25
SE 13	10
SE 14	17
SE 15	15
SE 16	8
SE 17	10
SE 18	9
SE 19	4
SE 20	4
SE 21	7
SE 22	4
SE 23	1
SE 24	3
SE 25	0
SE 26	1

SE 27	0
SE 28	0
SE 29	1
SE 30	0
SE 31	1
SE 32	0
SE 33	0
SE 34	0
SE 35	0
SE 36	0
SE 37	0
SE 38	0
SE 39	0
SE 40	0
SE 41	0
SE 42	0
SE 43	0
SE 44	0
SE 45	0
SE 46	0
Total	440

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 19/11/2024 às 14:38hs, sujeitos a alterações.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep

Juliane Maria Alves Siqueira Malta- Diretora

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT

Aline Factor dos Santos Paes Leme – Gerente

Elaboração:

Alessandra Souza de Carvalho do Vale - Técnica de vigilância epidemiológica

Thyanne de Souza dos Santos - Técnica em vigilância epidemiológica

Endereço:

Edifício CEREST - SEPS 712/912 Bloco D, Asa Sul, Brasília/DF. CEP 70.390-125

Telefone: 3449-4443

Endereço eletrônico: gvdt.divep@saude.df.gov.br